

Governo vai recorrer da decisão de Barroso sobre indulto natalino

Temer diz que pode encerrar intervenção em setembro e votar PEC da Previdência

Página 5

Indicador aponta pessimismo do consumidor brasileiro com a economia

Página 3

Suprema Corte do Peru aprova extradição de ex-presidente Alejandro Toledo

A Suprema Corte de Justiça do Peru aprovou na terça-feira (13) o envio aos Estados Unidos do pedido de extradição do ex-presidente Alejandro Toledo (2001-2006), que é investigado por supostamente receber propinas avaliadas em US\$ 20 milhões da Odebrecht. A informação é da agência EFE.

A Sala Penal Permanente votou de forma unânime em favor da solicitação apresentada pelo juiz Richard Concepción Carhuacho pelos supostos crimes de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e conluio, de acordo com a resolução publicada no site do Poder Judiciário. Página 3

Número de venezuelanos em busca de asilo aumenta 2.000% desde 2014, diz Acnur

A agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), lançou na terça-feira (13) novas orientações para os governos que estão recebendo pessoas da Venezuela. Desde 2014, o número de venezuelanos à procura de asilo aumentou 2.000%. A informação é da ONU News. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Sol, com nevoeiro de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: ClimaTempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,26
Venda: 3,26

Turismo
Compra: 3,13
Venda: 3,39

EURO
Compra: 4,03
Venda: 4,03

OURO
Compra: 127,30
Venda: 154,89

Fraude ao sistema penitenciário do Rio usou bitcoin, diz Receita

O esquema investigado pela Operação Pão Nosso apontam para a lavagem de dinheiro na Secretaria de Administração Penitenciária de valores em torno de R\$ 44,7 milhões, entre 2010 e 2015. A operação foi deflagrada na manhã de terça-feira (13) pela Receita Federal do Brasil (RFB), Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF), com a colaboração do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

O trabalho de investigação foi detalhado em coletiva de imprensa e indica a existência de superfaturamento e lavagem de dinheiro em contratos de fornecimento de lanches e cafés da manhã para os presídios. Foram expedidos mandados de busca e apreensão para 28 locais e de



Representantes da Polícia Federal, da Receita Federal, do Ministério Público do Rio e do Ministério Público Federal, falam sobre Operação Pão Nosso, em coletiva na sede da Polícia Federal, no Rio de Janeiro

prisão temporária ou preventiva contra 16 pessoas. Até o início da tarde, pelo menos sete pessoas foram presas. Página 4

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou na terça-feira (13) que o governo vai recorrer da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, de estabelecer o indulto natalino decretado por Michel Temer no fim do ano passado, contudo sem incluir os crimes de colarinho branco. O decreto de perdão judicial tinha sido suspenso pela presidência da Corte, que o considerou inconstitucional. Segundo Marun, o recurso está sendo preparado pela Advocacia-

Geral da União (AGU). "O remédio jurídico pra essa doença, a decisão está sendo tomada no âmbito da AGU. Não sei que tipo de recurso, mas vai recorrer", afirmou a jornalista do Palácio do Planalto.

Em sua decisão, Barroso argumenta que as regras do decreto original são inconstitucionais por conceder o perdão da pena a condenados que tivessem pago as multas previstas em suas penas ou que não tivessem cumprido somente 20% do tempo de prisão a que foram condenados. Página 4

STF aceita denúncia, e Jucá torna-se réu em processo ligado à Odebrecht

Página 4

PGR afirma que governo federal pode rever permanência de Battisti no Brasil

Página 5

São Paulo investe na produção petrolífera e tem arrecadação recorde

O governador Geraldo Alckmin recebeu, na sexta-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, o presidente da Statoil no Brasil, Anders Opedal, para conhecer o

plano de investimentos da empresa no país nos próximos anos. Um dos principais focos da companhia norueguesa é o projeto de Carcará. Página 2

Esporte

Duplas chegam embaladas a Maceió após ouro nos tours Mundial e Sul-Americano



Alison e Bruno Schmidt comemoram a vitória na etapa de Maceió.

A etapa de Maceió (AL) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2017/2017 começa nesta semana, na Praia da Pajuçara. E três duplas chegarão embaladas à capital alagoana, já que conquistaram títulos importantes nas duas últimas semanas e esperam manter o bom desempenho na penúltima etapa do tour nacional.

Fernanda Berté/Barbara Seixas (RJ) venceram o Major Series dos EUA, pelo Circuito Mundial 2018. Já Victoria/Tainá (MS/SE) e Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) conquistaram a etapa de Santa Cruz Cabralia, na Bahia, pelo Circuito Sul-Americano 2018. Os três times não disputam o classificatório e já estão garantidos diretamente na fase de grupos. Página 6

Matheus Ferreira estreia no WSK enfrentando elite do kartismo mundial na Itália

Destaque do kartismo brasileiro em 2017, Matheus Ferreira tem seu primeiro grande desafio na Europa neste final de semana no WSK em La Conca, na Itália. O piloto de 11 anos estará entre os melhores pilotos do mundo na segunda etapa do Super Master Series e disputará a categoria Mini. Página 6



Matheus Ferreira na Copa São Paulo de Kart.

Mais cinco brasileiros vencem primeiros duelos no CT 2018



Adriano de Souza (SP) surfando.

A disputa pela lycra amarela do Jeep Leader do World Surf League Championship Tour ficou aberta logo no primeiro confronto da terça-feira na Austrália, com a derrota do bicampeão mundial John John Florence para o australiano Mikey Wright. Gabriel Medina ganhou o duelo seguinte e mais quatro brasileiros passaram pela repescagem, o também campeão mundial Adriano de Souza e os novatos na elite dos melhores surfistas do mundo, Tomas Hermes, Willian Cardoso e Michael Rodrigues. Além deles, Filipe Toledo e Italo Ferreira também vão disputar a terceira fase na Gold Coast por terem estreado com vitórias em Snapper Rocks. Os dois fizeram as melhores apresentações do domingo, foram os recordistas do pri-

meiro dia, agora terão que se enfrentar e só um seguirá na busca do título no Quiksilver Pro. Com a divisão dos surfistas nas baterias pelos posicionamentos no ranking da World Surf League, o paulista Filipe Toledo e o potiguar Italo Ferreira foram escalados na quarta bateria. Dois catarinenses competem antes deles, Willian Cardoso na abertura da terceira fase com o defensor do título na Gold Coast, Owen Wright, depois Tomas Hermes na terceira com o norte-americano Kolohe Andino.

Com a eliminação de John John Florence em último lugar em Snapper Rocks, Gabriel Medina é o cabeça de chave número 1 na terceira fase e vai enfrentar o surfista que barrou o havaiano, Mikey Wright, na sexta bateria. Página 6

SP investe na produção petrolífera e tem arrecadação recorde



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (SP)
Profissional da política desde o PMDB, o vereador-presidente Milton Leite pode ter que aceitar a missão do DEM (ex-PFL) e se tornar candidato ao Congresso Nacional. O maior parlamento municipal do Brasil ficou pequeno pra suas ambições.

PREFEITURA (SP)
Neto do falecido Mario Covas e sobrinho do vereador [que anunciou mas ainda não saiu do PSDB], o virtual prefeito Bruno vai se tornar o mais jovem da história da Pauliceia Desvairada em todos os tempos. Pode surpreender até adversários.

ASSEMBLEIA (SP)
Novo líder da bancada do PSDB, o jovem deputado Vinholi assume tendo no currículo um trabalho quase incrível de convencer e agregar delegados pra darem os votos que vão eleger o prefeito João Doria candidato ao governo paulista.

GOVERNO (SP)
Enquanto isso, o virtual governador França [dono do PSB paulista] também pode surpreender, na medida que se não der pelo menos chance de políticos de todos os partidos participarem do seu governo pode ter dificuldades num 2º turno.

PRESIDÊNCIA
Tanto Temer (MDB), como na prefeitura paulistana Bruno (PSDB) e no governo paulista França [dono do PSB - SP] terão obrigatoriamente que promover mudanças, por conta dos Ministros e Secretários que sairão pra serem candidatos.

PARTIDOS
No PT [ainda de Lula], a ordem é distribuir panfletos sobre o que estão chamando de 'prisão injusta e política de um ex-Presidente'. Na prática, tão assinando recibo antecipado de que não há ninguém - ainda que 'ungido' por Lula - em condições ...

POLÍTICOS
... de herdar os votos que Lula ainda teria principalmente na Região Nordeste. Enquanto isso, o PSDB do candidato Presidencial Alckmin enfrenta um problema muito sério. Concorrentes demais com votos de menos pras prévias que [se rola]em] ...

BRASILEIROS
... podem e devem dar cerca de 70% dos votos válidos pro prefeito paulistano Doria ser o candidato ao governo paulista. Isto porque vários delegados do Interior que votarão nele e sequer assinaram o documento de apoio. E lá se vão 30 anos.

HISTÓRIAS
Trump (Embaixada em Jerusalém, afrontado mundo árabe e possível reeleição nos EUA), Xi Ji Ping (será presidente eterno), Putin (imperador da nova Rússia) enfeitando-se e Papa 'reinando' num Vaticano cada vez mais enfraquecido. Pré-Armageddon?

EDITOR
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação: Viaduto 9 de Julho, 180, 1º andar - Sala 12, CEP: 01050-060, Fone: 3258-1822
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal Balanços, Atas e Convocações R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa, Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador Geraldo Alckmin recebeu, na sexta-feira (9), no Palácio dos Bandeirantes, o presidente da Statoil no Brasil, Anders Opedal, para conhecer o plano de investimentos da empresa no país nos próximos anos. Um dos principais focos da companhia norueguesa é o projeto de Carcará, uma das maiores descobertas do pré-sal da bacia de Santos, que tem volume estimado de 2 bilhões de barris de óleo recuperáveis.

"A participação da iniciativa privada na exploração e produção do pré-sal ajudará o Brasil na promoção do desenvolvimento econômico e tecnológico, ampliando a geração de riqueza por meio dos royalties e a criação de novos empregos", ressaltou Alckmin.

O ativo, que é operado pela empresa, está em fase de pro-

peção e terá a produção iniciada entre 2023 e 2024. Carcará possui óleo leve de excelente qualidade e volumes expressivos de gás associado, que poderão ser escoados pelo Estado.

"Carcará é um dos principais projetos da empresa em todo o mundo, com capacidade extraordinária de geração de valor local por meio de empregos, receitas para o Estado e movimentação da indústria de fornecedores local", explica Anders Opedal.

Participação
Desde a descoberta do pré-sal, São Paulo aumenta progressivamente a participação nacional na produção de petróleo e gás natural. Em pouco mais de dez anos, o Estado passou de nono para segundo maior produtor do Brasil.

Apesar do recente crescimento, São Paulo conta há anos com diversos setores dessa cadeia produtiva. "Aqui estão localizadas mais de 40% da indústria de bens, equipamentos e prestadores de serviços deste setor. E aqui também onde estão as refinarias responsáveis por transformar mais de 40% do petróleo nacional em gasolina, diesel, querosene para aviação, óleos e outros derivados fundamentais para o desenvolvimento econômico. Tudo isso gerando emprego e renda em diversas regiões do Estado", destaca o secretário de Energia e Mineração, João Carlos Meirelles, que participou do encontro.

Em 2017, o Estado registrou a arrecadação recorde de R\$ 2,5 bilhões em royalties e participações especiais. A remuneração pela exploração de petróleo e

gás no litoral paulista ficou em R\$ 1,4 bilhão para o Governo do Estado e R\$ 1,1 bilhão para os municípios paulistas, como mostra o "Informe das Participações Governamentais de Petróleo e Gás", disponível no site da Secretaria de Energia e Mineração.

As cidades paulistas que mais receberam recursos no ano passado foram Ilhabela, com R\$ 440 milhões, São Sebastião, com R\$ 87,3 milhões, e Caraguatatuba, com R\$ 82,3 milhões. Os três municípios respondem por 60% da arrecadação das cidades paulistas.

A produção de petróleo e gás do território paulista é realizada em seis campos localizados na plataforma continental da bacia de Santos. Atualmente, Sapinhoá, localizado no pré-sal, é o maior campo de São Paulo.

Semana do consumidor: saiba como obter descontos da tarifa social

Os moradores de São Paulo que se enquadram na condição de famílias de baixa renda podem solicitar o benefício chamado Tarifa Social, oferecido tanto pela Sabesp como pela AES Eletropaulo, que concede descontos na cobrança do uso de água e energia elétrica.

No caso da Sabesp, a Tarifa Social consiste na redução no preço da tarifa vigente, destinada a residências unifamiliares ou habitações coletivas (como cortiços e favelas urbanizadas). Para usufruir do benefício, o consumidor que esteja empregado deve preencher os seguintes critérios:

- possuir renda familiar de até 3 salários mínimos;
 - morar em habitação "subnormal" (que não tenha condições adequadas de segurança, salubridade, durabilidade, dimensão - situação a ser avaliada pela prefeitura) com área útil de até 60 m²;
 - ser usuário do sistema monofásico de energia elétrica;
 - apresentar consumo de energia de até 170 kWh mensais.
- Quando o consumidor estiver desempregado, precisa comprovar que seu último pagamento foi de, no máximo, 3 salários mínimos. Nesse critério, o benefício da tarifa social será concedido por até 12 meses, sem renovação.
- Para obter mais informações, acesse o site da Sabesp.
- Já a Tarifa Social empregada pela AES Eletropaulo é um desconto progressivo aplicado aos primeiros 220 kWh, destinados às famílias inscritas no Cadastro Único com renda de até meio salário mínimo "per capita" ou que tenham algum integrante que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC).
- Para se enquadrar no benefi-

- cio e obter o desconto proporcional a sua escala de consumo, o consumidor deve ser cliente residencial e, quanto menor for o consumo, maior será o desconto na sua fatura, conforme abaixo:
- consumo mensal até 30 kWh = 65%
- consumo mensal de 31 kWh a 100 kWh = 40%
- consumo mensal de 101 kWh a 220 kWh = 10%
- consumo Superior a 220 kWh = 0%

Têm direito ao desconto as famílias que se enquadram em um dos seguintes critérios:

- Inscritas no CadÚnico, com renda familiar mensal, por pessoa, menor ou igual a meio salário mínimo nacional;
- Usufruem do Benefício da Prestação Continuada da Assistência Social (BPC), do INSS (Instituto Nacional de Seguro

Social), caracterizado pelas espécies: 87 - Amparo Assistencial ou Portador de Deficiência; ou 88 - Amparo Assistencial ao Idoso - conforme disposto nos artigos 20 e 21 da Lei 8.742 de 1993;

- ou - Inscritas no CadÚnico com renda mensal de até três salários mínimos, com pessoa portadora de doença ou patologia em que o tratamento ou procedimento médico exija o uso contínuo de equipamentos que funcionam com energia elétrica.

Para solicitar o benefício na AES Eletropaulo, a família pode entrar em contato pela Central de Atendimento no 0800 72 72 120 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30. A aprovação ou negativa do cadastro na Tarifa Social será informada através de correspondência.

Para mais informações, acesse o site da AES Eletropaulo.

Último mês para motorista parcelar multas de trânsito antigas em São Paulo

O prazo para motoristas parcelarem multas de trânsito antigas na cidade de São Paulo está acabando: os interessados têm até o dia 12 de abril para aderirem ao Programa de Parcelamento de Multas de Trânsito (PPM) da Prefeitura, pelo site ppm.prefeitura.sp.gov.br. A ação inédita permite o parcelamento de infrações cometidas até 31 de outubro de 2016 na capital.

As multas podem ser parceladas em até 12 vezes, com valor mínimo da parcela de R\$ 50 para pessoas físicas e R\$ 300 para pessoas jurídicas. Se houver mais de um veículo em nome do mesmo proprietário, o parcelamento poderá ser conjunto. Somente o dono do veículo poderá aderir ao programa e a dívida não poderá ser transferida a terceiros.

Quem participar do programa terá o licenciamento liberado e poderá fazer a transferência do veículo para terceiros após o pagamento da primeira parcela. Atualmente, o motorista não pode licenciar o veículo

com multa pendente e, sem o licenciamento, fica impedido de circular, vender ou transferir o veículo.

O PPM vincula a multa da placa do veículo e a atrela ao CPF ou CNPJ do proprietário. Pode participar do programa, inclusive, quem está com o nome inscrito na dívida ativa do município.

Para outras dúvidas ou mais informações, acesse a página ppm.prefeitura.sp.gov.br, onde poderá ser consultado o Manual de Instruções e Pergun-

tas e Respostas, ou ligue 156.

Adesões
Desde o lançamento do PPM, no dia 15 de janeiro, foram registradas mais de 5.900 adesões, totalizando cerca de R\$ 20 milhões em débitos antigos negociados. Os valores arrecadados com o programa serão destinados ao Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito. Também haverá o repasse obrigatório de 5% do valor total ao Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funsepe), do governo federal.

Programa oferece 45 bolsas gratuitas para curso de auxiliar de escritório

O programa Lapa Oportunidades está com inscrições abertas para 45 bolsas gratuitas de estudo para o curso de auxiliar de escritório. As vagas são destinadas a pessoas de baixa renda. Os interessados devem procurar a unidade do CATE Lapa, que fica na rua Guaicurus, 1000. O prazo para inscrição vai até 29 de março.

A Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo será responsável pela seleção dos bolsistas. A SMTE também vai procurar empresas parceiras da região para que acompanhem o desenvolvimento das aulas e busquem profissionais entre os alunos do curso. A iniciativa conta com a participação da Prefeitura Regional (PR) da Lapa, do Senac Lapa Tito e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Os selecionados participarão da primeira turma do programa, que acontece de 9 de abril a 20 de junho. O curso tem duração de 160 horas e vai acontecer de segunda à quinta, das 13h30 às 17h30, na unidade Lapa Tito do Senac.

No curso de auxiliar de escritório, os alunos aprenderão noções básicas de informática, matemática e português, além de rotinas do cargo, padrões éticos de comportamento e cami-

nhos para o bom desenvolvimento profissional. Todo o material didático será fornecido pelo Senac. Os bolsistas não receberão auxílio para transporte. Todo o material didático será fornecido pelo Senac.

Para se inscrever, os interessados precisam de cópia simples de RG e CPF, declaração de andamento ou certificação de conclusão da Educação Básica (Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Educação Técnica de Nível Médio), ter renda familiar per capita de, no máximo, dois salários mínimos federais, e preencher formulário no CATE.

No 20 de março, às 10h, será

realizada uma palestra informativa para esclarecer possíveis dúvidas. Não é necessário se inscrever para o encontro, basta comparecer ao auditório da Prefeitura Regional da Lapa no dia e horário indicados.

Serviço
1ª turma do curso de auxiliar de escritório do programa Lapa Oportunidades
Inscrições: até 29 de março, no CATE Lapa
Período do curso: de 9 de abril a 20 de junho
Palestra informativa: 20 de março, às 10h
Endereço (palestra e inscrições): Rua Guaicurus, 1000

Comércio varejista cresce 0,9% de dezembro para janeiro

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro cresceu 0,9% de dezembro de 2017 para janeiro deste ano. A alta veio depois de uma queda de 0,5% de novembro para dezembro. O dado, da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), foi divulgado na terça-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Também foram registradas altas na média móvel trimestral (0,3%), na comparação com janeiro de 2017 (3,2%) e no acumulado de 12 meses (2,5%).

De dezembro para janeiro, cinco dos oito segmentos do varejo tiveram crescimento, com destaque para outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,8%) e equipamento e material para escritório, informática e comunicação (3,7%).

Outros segmentos com alta foram supermercados, alimentos, bebidas e fumo (2,3%), tecidos, vestuário e calçados (0,9%) e livros, jornais, revistas e papeleria (0,3%).

Três segmentos tiveram queda na volume de vendas de dezembro para janeiro: combustíveis e lubrificantes (-0,3%), móveis e eletrodomésticos (-2,3%) e artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos (-2,5%).

O varejo ampliado, que também analisa os segmentos de veículos/peças e materiais de construção, no entanto, caiu 0,1%. Os veículos, motos, peças e partes cresceram 3,8%, mas os materiais de construção recuaram 0,2%.

Receita nominal
A receita nominal do varejo

cresceu 0,6% na comparação com dezembro de 2017, 0,4% na média móvel trimestral, 3,3% na comparação com janeiro de 2017 e 2,3% no acumulado de 12 meses.

O varejo ampliado também teve altas de receita nominal em todos os tipos de comparação temporal: de dezembro de 2017 para janeiro deste ano (0,2%), média móvel trimestral (0,7%), comparação com janeiro de 2017 (6,6%) e acumulado de 12 meses (3,9%). (Agência Brasil)

Governador do RS negocia com Temer e ministros acordo de recuperação fiscal

O presidente Michel Temer recebeu na terça-feira (13), no Palácio da Alvorada, o governador do Rio Grande do Sul, Ivo Sartori, para tratar da possível inclusão do estado, que passa por uma grave crise financeira, no programa de recuperação fiscal do governo. A adesão ao acordo de renegociação das dívidas junto à União foi rejeitada no ano passado pelo Tesouro Nacional, que avaliou que o estado não cumpria os requisitos de despesa com pessoal e pagamento da dívida estabelecidos pelo programa.

Segundo o governador, as negociações avançaram no en-

contro de hoje, apesar de haver ainda alguns entraves para superar. Sartori não detalhou quais seriam esses entraves, mas disse que falta "um entendimento, uma boa conversa". Ele, no entanto, reconhece a "boa vontade" do governo federal.

"Foi um momento bem importante, porque é um avanço significativo, estamos próximos, vamos dizer, de criar as condições para o pré-acordo celebrado entre o governo federal e o estado do Rio Grande do Sul. É bem verdade que também a aprovação da Assembleia do ato de adesão também ajuda nes-

se processo", disse Sartori.

Em fevereiro, a Assembleia Legislativa gaúcha aprovou o projeto de lei que autoriza a assinatura pelo estado do plano de regime de recuperação. O programa prevê a suspensão do pagamento das parcelas da dívida com a União pelo prazo de até 36 meses, prorrogável por igual período. Projeções da Secretaria da Fazenda mostram que o regime pode gerar um alívio financeiro de mais de R\$ 11 bilhões até 2020, e permitirá a contratação de novos empréstimos.

O governador informou que o presidente Temer convocou

para esta quarta-feira (14) uma nova reunião de técnicos do Tesouro Nacional com técnicos da Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul para dar continuidade às negociações.

Deputados da bancada do MDB do estado também participaram da reunião, além da secretária do Tesouro, Ana Paula Vescevi; os ministros da Fazenda, Henrique Meirelles; da Secretaria de Governo, Carlos Marun; da Casa Civil, Eliseu Padilha; do Gabinete de Segurança Institucional, Sérgio Etchegoyen; e do Desenvolvimento Social, Osmar Terra. (Agência Brasil)

Aneel aprova reajuste médio de 10,36% nas tarifas da Light

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira (13), durante reunião pública, reajuste nas tarifas dos consumidores atendidos pela Light. O efeito médio para o consumidor será de 10,36%.

Para os clientes conectados

à rede de alta tensão, o aumento em média será de 13,40% (indústrias), e de baixa tensão, em média, 9,09%. Os consumidores residenciais - B1 (residencial e subclasse residencial) - terão redução o reajuste será de 9,35%.

As novas tarifas começam a

vigorar a partir de quinta-feira (15). A Light atende a 3,9 milhões de unidades consumidoras na cidade do Rio de Janeiro e em mais 31 municípios fluminenses.

"Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Aneel conside-

ra a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais", diz a agência em nota divulgada em seu site. (Agência Brasil)

Valor da produção agropecuária brasileira deve ter queda de 5,2% em 2018

A estimativa para o valor da produção agropecuária brasileira (VBP, na sigla utilizada) de 2018 está em R\$ 515,9 bilhões. A projeção foi divulgada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na terça-feira (13). O total é 5,2% menor do que o registrado em 2017, consolidado em R\$ 544,2 bilhões.

No detalhamento por seg-

mentos, o valor das lavouras deve fechar o ano em R\$ 346,1 bilhões, 5,7% abaixo do desempenho do ano passado. Já a estimativa de VBP para a agropecuária é de R\$ 169,8 bilhões, 4,1% menor do que o considerado de 2017. Se considerados os produtos das lavouras, nove vêm seguindo a tendência de redução do valor, como arroz, cana-de-açúcar,

feijão, milho, laranja e uva. Já oito apresentam aumento de faturamento, entre os quais algodão, batata, cacau, café, soja, tomate e trigo.

Já na produção agropecuária, a queda projetada de 4,1% no faturamento se deve, principalmente, ao desempenho pior do frango, da carne suína, de leite e de ovos. A diminuição do preço de aves já vem de um processo

de mais de dois anos, segundo o ministério.

Entre as regiões, o Centro-Oeste ocupa a liderança do ranking do VBP, seguido de Sul, Sudeste, Nordeste e Norte. Até 2017, o Sul ocupava a primeira colocação. Entre os estados, o melhor desempenho está, até o momento, com Mato Grosso, superando o líder até então, São Paulo. (Agência Brasil)

Indicador aponta pessimismo do consumidor brasileiro com a economia

O consumidor brasileiro ainda está pessimista com a economia, segundo o Indicador de Confiança do Consumidor, divulgado na terça-feira (13) pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). O indicador somou 42,8 pontos em fevereiro, valor acima do observado em igual período do ano passado (41,4 pontos), mas ainda abaixo dos 50 pontos, o que indica pessimismo. Entre 50 e 100 pontos o indicador passa a indicar otimismo com a economia.

O índice tem dois componentes: o indicador de condições atuais, que mostra o cenário atual da economia e que alcançou 32,4 pontos em fevereiro; e o de expectativas que avalia o que os consumidores esperam para os próximos meses e que somou 53,2 pontos.

Segundo os dados, 74% dos brasileiros avaliam a situação atual econômica como ruim, enquanto apenas 4% a consideram ótima ou boa. Entre os que fazem uma avaliação negativa da economia, a maior parte cita o desemprego como principal razão para isso (64%), seguido

pelos preços altos (60%) e as elevadas taxas de juros (38%). "A consolidação da volta da confiança é uma condição necessária para a retomada do consumo das famílias e dos investimentos entre os empresários, mas isso dependerá, fundamentalmente, do aumento de vagas de emprego e ganhos reais de renda, depois de um longo período de queda", disse o presidente da CNDL, José Cesar da Costa.

Entre os 39% dos entrevistados que estão pessimistas com o futuro da economia, 66% apontam a corrupção como um

dos principais fatores que atrapalham o desempenho do país, seguido pelo desemprego (menção por 46%) e a inflação fora do controle (32%). Já entre os 22% de otimistas, mais da metade (51%) não sabem justificar suas razões, enquanto 24% atribuem isso ao fato de que as pessoas estão consumindo mais e 22% apontam que o desemprego está caindo.

Dos 801 consumidores entrevistados, 48% apontaram que o custo de vida é o que mais tem pesado na vida financeira familiar, enquanto 21% citaram o desemprego. (Agência Brasil)

Aneel aprova reajuste de tarifas de energia para o interior paulista

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou na terça-feira (13) o reajuste das tarifas de energia de cinco distribuidoras de eletricidade controladas pelo grupo CPFL Energia que atuam no interior de São Paulo. Com a decisão, os reajustes terão uma variação de 3,4%

a 21,15%. Os valores começarão a ser cobrados a partir do dia 22 de março.

As concessionárias da CPFL atendem cerca de 444 mil unidades consumidoras em São Paulo. O maior aumento será na CPFL Jaguari, cujo reajuste médio ficou em 21,15%. Em segui-

da vem a CPFL Sul Paulista, onde o reajuste médio será de 7,5%.

Já a CPFL Leste Paulista terá um reajuste de 7,03%. A alta da CPFL Santa Cruz será de 5,3% e, finalizando, na CPFL Mococa o aumento será de 3,4%.

A Aneel disse que ao calcu-

lar o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, "considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais", disse a Aneel. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Suprema Corte do Peru aprova extradição de ex-presidente Alejandro Toledo

A Suprema Corte de Justiça do Peru aprovou na terça-feira (13) o envio ao Estados Unidos do pedido de extradição do ex-presidente Alejandro Toledo (2001-2006), que é investigado por supostamente receber propinas avaliadas em US\$ 20 milhões da Odebrecht. A informação é da agência EFE.

A Sala Penal Permanente votou de forma unânime em favor da solicitação apresentada pelo juiz Richard Concepción Carhuana pelos supostos crimes de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e conluio, de acordo com a resolução publicada no site do Poder Judiciário.

O juiz supremo César San Martín presidiu audiência que emitiu a decisão consultiva, que dispôs que o caderno de extradição de Toledo seja remetido ao Ministério da Justiça para sua tramitação.

Com a solicitação aprovada pelo Judiciário, o governo peruano deve ratificá-la no Conselho de Ministros antes que ela possa ser enviada, através da Chancelaria, ao Departamento de Justiça dos EUA para conseguir a repatriação de Toledo e colocá-lo à disposição da Justiça peruana.

Pagou propina

O ex-presidente, residente nos Estados Unidos, tem uma ordem de detenção por 18 meses, ditada em fevereiro do ano passado, por causa das declarações do ex-diretor da Odebrecht no Peru, Jorge Barata, às justíças peruana e brasileira. Segundo Barata, a Odebrecht pagou propina ao ex-presidente para ganhar a licitação de dois trechos da rodovia Interoceânica Sul.

Além disso, Toledo foi investigado nos últimos anos pela aquisição de casas e escritórios em Lima por quase US\$ 5 milhões com recursos da empresa Ecoteva, criada pelo seu amigo Josef Maiman e a sua sogra Eva Fernenburg, na Costa Rica.

Maiman confirmou ao Ministério Público peruano que emprestou suas contas a Toledo e que os recursos, procedentes de contas de Odebrecht, foram transferidos para a Ecoteva.

No Peru, o caso Odebrecht se concentrou em seguir o rastro das propinas milionárias que a companhia brasileira admitiu para a Justiça americana que pagou para funcionários e agentes públicos em troca da concessão de obras entre 2005 e 2014, além das contribuições ilegais para políticos peruanos. (Agência Brasil)

Número de venezuelanos em busca de asilo aumenta 2.000% desde 2014, diz Acnur

A agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), lançou na terça-feira (13) novas orientações para os governos que estão recebendo pessoas da Venezuela. Desde 2014, o número de venezuelanos à procura de asilo aumentou 2.000%. A informação é da ONU News.

Porta-voz do Acnur, Katerina Kitidi, disse em Genebra que, apesar de estas pessoas não serem refugiadas, também precisam de proteção internacional. O maior número de candidatos de asilo encontra-se nas Américas.

A Acnur desenvolveu um plano de resposta regional que inclui oito países das Américas e do Caribe. Segundo a agência, "os governos têm sido generosos na sua resposta, mas as comunidades de acolhimento estão sob uma pressão cada vez maior e precisam urgentemente de apoio robusto."

A agência da ONU pede aos Estados que "adotem medidas pragmáticas de proteção do povo venezuelano, como alternativas legais de permanência, incluindo vistos e autorizações temporárias". Estes programas devem garantir acesso aos direitos básicos de cuidados de saúde, educação, unidade familiar, liberdade de movimento, abrigo e trabalho.

A Acnur "elogia todos os países que já introduziram estas medidas" e explica que "é crucial que estas pessoas não sejam deportadas ou forçadas a regressar."

Crise humanitária

Em outra abordagem da crise venezuelana, o diretor executivo do Programa Mundial de Alimentos (PMA), David Beasley, falou que a situação no país "é um desastre humanitário". Segundo ele, apenas numa localidade 50 mil pessoas deixam o país de forma legal todos os dias. No total, um milhão de venezuelanos já abandonou o país.

Beasley acredita que "a questão é quão pior vai ficar" a situação. Segundo ele, "vai tornar-se muito pior" antes que os venezuelanos possam começar a regressar a casa. A Venezuela atravessa uma crise econômica e política que tem deixado a sua população com pouco acesso a comida, medicamentos, serviços sociais ou forma de subsistência.

Legalidade

A agência da ONU informa que 94 mil venezuelanos resolveram a sua situação legal no último ano, mas outros "centenas de milhares continuam sem qualquer documentação ou permissão para permanecer legalmente nos países de asilo."

Porta-voz do Acnur, Katerina Kitidi, disse que esta situação "torna estas pessoas particularmente vulneráveis a tráfico, exploração, violência sexual, discriminação e xenofobia." Segundo ela, ajudar estas pessoas é uma questão de justiça, porque "a Venezuela tem a tradição de acolher milhares de refugiados." (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:
jornalodiasp@terra.com.br

Fraude ao sistema penitenciário do Rio usou bitcoin, diz Receita

Gov. Temer vai recorrer da decisão de Barroso sobre indulto natalino

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, afirmou na terça-feira (13) que o governo vai recorrer da decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, de restabelecer o indulto natalino decretado por Michel Temer no fim do ano passado, contudo sem incluir os crimes de colarinho branco. O decreto de perdão judicial tinha sido suspenso pela presidência da Corte, que o considerou inconstitucional. Segundo Marun, o recurso está sendo preparado pela Advocacia-Geral da União (AGU). "O remédio jurídico pra essa doença, a decisão está sendo tomada no âmbito da AGU. Não sei que tipo de recurso, mas vai recorrer", afirmou a jornalista do Palácio do Planalto.

Em sua decisão, Barroso argumenta que as regras do decreto original são inconstitucionais por conceder o perdão da pena a condenados que tivessem pagado as multas previstas em suas penas ou que não tivessem cumprido somente 20% do tempo de prisão a que foram condenados. O juiz restabeleceu a exigência do cumprimento de pelo menos um

terço da pena e impôs o máximo de oito anos de pena para que o preso tenha acesso ao benefício.

O ministro da Justiça, Torquato Jardim, afirmou que o Judiciário está invadindo uma competência exclusiva do presidente da República ao mudar o teor do decreto. "O papel [do Judiciário] não é legislar. Legislar é função do poder Legislativo, essa é a premissa fundamental. Portanto, nesse juízo clássico jurídico, onde o decreto fala um quinto e o liminar decide por um terço, a legislação, não é interpretação. (...) Segundo passo, no que legisla de um quinto para um terço invade competência exclusiva do presidente da República. Isso está expresso na Constituição", argumentou o ministro da Justiça.

Torquato acrescentou ainda que, ao "avancar no mérito da questão", Barroso "subtrai competência do plenário do Supremo". E ressaltou que o controle judicial deve se colocar "aquém da escolha discricionária do presidente" e que, neste caso, "não cabe juízo de valor do Judiciário". (Agência Brasil)

STF aceita denúncia, e Jucá torna-se réu em processo ligado à Odebrecht

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou na terça-feira (13), por unanimidade, denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o senador Romero Jucá (MDB-RR) pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, em um desdobramento da Operação Lava Jato.

Com isso, o senador passa, pela primeira vez, a figurar como réu no STF, na primeira ação penal aberta no Supremo em decorrência da delação premiada da empresa Odebrecht. Esta é uma das 13 investigações contra Jucá que tramitam na Corte.

Jucá foi delatado pelo ex-diretor de Relações Institucionais da Odebrecht Claudio Mello Filho. Segundo o executivo, a Odebrecht fez, em 2014, uma doação eleitoral oficial de R\$ 150 mil ao diretório regional do MDB em Roraima, ao mesmo tempo em que discutia com o senador a aprovação, no Congresso Nacional, de duas medidas provisórias (MPs) em benefício da empresa.

No mesmo dia da doação, o diretório regional do MDB reapresentou quanto a Rodrigo Jucá, filho do senador, que na ocasião era candidato a vice-governador de Roraima.

Para o MPF, o dinheiro foi doado em contrapartida à atuação política de Jucá, que propôs emendas para modificar os textos das MPs 651 e 656, ambas de 2014, de modo a garantir benefícios fiscais ao grupo Odebrecht.

"Está claro como água límpida a implicação feita a Romero Jucá, de modo que sua defesa será plena e completa. Solicitou ele e, após essa solicitação, recebeu efetivamente vantagem indevida", disse o subprocurador-geral da República Juliano de Andrade. Para provar que não se trata de vantagem indevida, "haveria o Romero Jucá

de provar o amor da Odebrecht por ele, o amor incondicional", acrescentou.

O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, que representa Jucá, afirmou durante o julgamento que o MPF pretende criminalizar a atuação regular do senador como parlamentar. Ele também leu trechos da delação em que se baseou a denúncia, argumentando que, em nenhum momento, Claudio Mello Filho afirmou, cabalmente, que a doação eleitoral fora contrapartida pela modificação das medidas provisórias.

"Há criminalização, sim, da política, claramente neste caso", afirmou o advogado, conhecido como Kakay. Ele reconheceu que Jucá dialogou com a Odebrecht durante a tramitação das MPs, e também que pediu doação à empresa, mas ressaltou que isso "não tem sequer *in passum* [superficialmente, de passagem], qualquer possibilidade de ser classificado como ilícito de crime".

Relator

Para o relator, ministro Marco Aurélio Mello, há dúvida razoável sobre a natureza legal da doação eleitoral para justificar a continuidade das investigações. Ele foi acompanhado pelos ministros Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Alexandre de Moraes. O ministro Luiz Fux não participou da sessão.

"A dúvida acerca da interpretação jurídica a ser dada à doação eleitoral - efetuada à mesma época de exame de matéria do interesse do doador, no que, sob a ótica da defesa revelaria a criminalidade de exercício legítimo de atividade político-parlamentar -, neste momento, direciona ao recebimento da denúncia, sem que isso implique assentar a culpa do acusado", disse o relator. (Agência Brasil)

Temer diz que Mercosul e UE deverão fechar acordo em breve

O presidente Michel Temer afirmou na terça-feira (13) que o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia (UE) deverá ser fechado "em brevíssimo tempo". Ele disse que conversou com líderes europeus nos últimos dias e recebeu a confirmação de que o bloco está disposto a fazer as últimas negociações para fechar o tratado definitivamente.

"Há poucos dias recebi um telefonema do primeiro-ministro de Portugal e do presidente de governo da Espanha. E a Angela Merkel me enviou um recado dizendo que estão dispostos a fazer as últimas negociações. Eu acho

que em brevíssimo tempo nós vamos fechar o acordo, que já vem sendo discutido há 19 anos", disse Temer.

O presidente ressaltou, no entanto, que ainda há entraves comerciais a serem resolvidos, principalmente os relacionados ao setor automotivo brasileiro.

Temer fez as declarações durante a cerimônia de abertura da sessão plenária da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, na capital paulista. Ele discursou por cerca de 50 minutos sobre os feitos do seu governo para uma plateia formada principalmente por empresários. (Agência Brasil)

O esquema investigado pela Operação Pão Nosso apontou para a lavagem de dinheiro na Secretaria de Administração Penitenciária de valores em torno de R\$ 44,7 milhões, entre 2010 e 2015. A operação foi deflagrada na manhã de terça-feira (13) pela Receita Federal do Brasil (RFB), Polícia Federal (PF) e Ministério Público Federal (MPF), com a colaboração do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

O trabalho de investigação foi detalhado em coletiva de imprensa e indica a existência de superfaturamento e lavagem de dinheiro em contratos de fornecimento de lanches e cafés da manhã para os presídios. Foram expedidos mandados de busca e apreensão para 28 locais e de prisão temporária ou preventiva contra 16 pessoas. Até o início da tarde, pelo menos sete pessoas foram presas.

Como houve expedição de mandados pela justiça federal e pela justiça estadual, há pessoas e locais com mais de uma ordem judicial. Entre os presos estão o ex-secretário estadual de Administração Penitenciária do Rio coronel César Rubens Monteiro, e o delegado Marcelo Martins, diretor do Departamento de Polícia Especializada da Polícia Civil fluminense.

Bitcoin

O superintendente da Receita Federal do Rio de Janeiro, Luiz Henrique Casemiro, destacou que, pela primeira vez, foi identificado o uso de operações envolvendo a criptomoeda *bitcoin* na tentativa de fazer remessas de valores ao exterior. "Nos chamou a atenção, na Receita Federal, com relação a essa operação específica, porque pela primeira vez aparecem operações envolvendo *bitcoin*."

Isso é uma novidade, mostra que as pessoas estão tentando sofisticar de alguma forma, talvez voar abaixo do radar da Receita Federal e do Banco Central. Eram remessas feitas para o exterior com compra de *bitcoin* lá fora. A ideia, eu tenho a impressão, que é tentar receber dinheiro no exterior usando esse instrumento, que não é regulado na maior parte dos países. Então é algo que nos chama a atenção, é bastante interessante".

Segundo ele, foram feitas quatro operações, com valor total de R\$ 300 mil reais no ano passado.

Pãesinhos

Segundo o MPRJ, o esquema começou em 2001, com a empresa Induspan, do empresário Felipe Paiva, contratada para executar o projeto Pão-Escola. Após análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em 2010 o contrato foi rescindido porque havia desequilíbrio financeiro, já que o estado fornecia os insumos, a mão de obra usada era dos presos com custo baixíssimo para a empresa e o fornecimento dos lanches para a Seap era feito com preços acima do valor de mercado.

Após a rescisão do contrato, Paiva criou a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), sem fins lucrativos, Iniciativa Primus, por meio de laranjas. A Primus assumiu o fornecimento de lanches em presídios do Rio de Janeiro até 2015, com o mesmo esquema da Induspan. Além disso, segundo o promotor de justiça do Grupo de Atuação de Combate à Corrupção do MPRJ Sílvio Ferreira de Carvalho Neto, os valores cobrados pelo pão subiam a cada renovação de contrato.

"Em 2001, ainda com a empresa declaradamente lucrativa de Felipe Paiva, a Induspan, o preço era de 6 centavos. Em 2008 eram 36 centavos. Quando a Iniciativa Primus, que é a entidade sem fins lucrativos venceu, em 2010, saltou para 47 centavos. Há de se computar que a empresa antes inseria nos seus custos a margem de lucro e essa segunda não poderia ter essa margem de lucro. A prorrogação em 2012 elevou a 54 centavos e por fim a última prorrogação, em 2014, foi para 63 centavos", disse o promotor.

Ele aponta também que a demanda aumentou no último tempo aditivo, indo de 55,6 mil lanches e cafés da manhã por dia para 83,6 mil, "sem uma correlação com o aumento da população carcerária".

Lavagem de dinheiro

Carvalho Neto explicou que o contrato rendeu à Iniciativa Primus um total de R\$ 73 milhões de reais, entre agosto de 2010 e agosto de 2015. Foi comprovado que, deste valor, ao menos R\$ 44,7 milhões foram repassados a empresas de fachada da área de turismo e de comércio.

"Elas foram montadas ou, sobretudo, reativadas para receber o dinheiro. Nesse período, nenhuma delas tinha empregados, movimentação bancária ou serviço prestado. De fato, receber valores para logo depois sacar na boca do caixa e transferir para casas de câmbio, é um sinal muito evidente de que o recurso foi pago sem nenhuma contraprestação".

Segundo o promotor Eduardo el Hage, do MPF, todo o esquema é mais um braço da organização criminosa comandada pelo ex-governador Sérgio Cabral, que será denunciado novamente por mais esses cri-

mes. Ele explica que o coronel César Rubens, além de autorizar os contratos e a licitação condicionada que teve como vencedor a Iniciativa Primus, também aparece como sócio em uma das empresas de turismo que recebeu dinheiro da Oscip.

"[A Iniciativa Primus] Era uma Oscip que tinha como objetivo fornecer pãesinhos para a Seap. Recebia os recursos e encaminhava para várias casas de câmbio, que tinham como objetivo desviar e esquentar esse dinheiro da propina. Parte dessa propina recolhida in parte do coronel César Rubens e parte para o delegado Marcelo Louveiro por meio da Finder, uma consultoria da qual ele era sócio, em razão disso ele vai responder também por lavagem de dinheiro e outros crimes que ainda estamos investigando".

Seap

Por meio de nota, o titular da Seap, David Anthony Gonçalves Alves, informou que as investigações apontam para um sistema criminoso que estava em operação dentro da Seap em administrações anteriores, "estabelecido antes da nossa chegada".

Segundo ele, foi encontrado um quadro de administração pública sem contratos, "um caos e sem amparo legal para continuar". "Estamos dando um choque de gestão e corriqueiro. Daqui pra frente, todos os processos da Seap serão feitos com toda a transparência e lisura que exigem os atos dos administradores públicos".

O secretário informou que está "realizando uma devassa em todos os contratos, com o apoio dos órgãos de controle externo [TCE e MPJ]", para organizar e moralizar a pasta. (Agência Brasil)

Cármem Lúcia diz que não vai ceder a pressão sobre prisão após 2ª instância

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, disse na terça-feira (13), em São Paulo, que "não se submete a pressões", ao ser questionada sobre a ação de políticos em relação à tramitação de processos em segunda instância.

Ela deu a declaração ao participar do encontro Mulheres no Poder: A Questão do Gênero na Justiça Brasileira, promovido pelo jornal *Folha de São Paulo*. Enquanto era aplaudida, uma mulher da plateia gritou "Lula na cadeia!".

Em relação à crítica da presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann, de que STF está inerte em relação ao debate da prisão após condenação em segunda instância, a ministra reagiu dizendo que sempre lutou pela democracia e que todos têm o direito de se manifestar, porque, caso não passasse dessa maneira, estaria contrariando o que sempre defendeu: a liberdade de expressão.

"Lutei à minha vida inteira pela liberdade de expressão e pela democracia; não é agora que,

quando sou o sujeito que recebe a crítica, que eu iria mudar", disse. Segundo a presidente do STF, "as críticas às vezes mais contundentes, às vezes mais acidas" resultam dessa luta democrática.

Indulto de Natal não é comentado

Sobre a decisão de segunda-feira (12) do ministro Luís Roberto Barroso, do STF, que restabeleceu o indulto de Natal, mas deixando de fora os condenados por corrupção, a ministra Cármem Lúcia disse que "por uma questão ética por ser parte votante no

processo - não poderia se pronunciar.

Do encontro também participaram a ministra da Advocacia-Geral da União (AGU), Grace Mendonça, e a ministra do Supremo Tribunal Militar (STM), Maria Elizabeth Rocha.

Ela e a ministra Cármem Lúcia disseram que o papel da mulher na sociedade avançou muito, mas que ainda carece de luta para vencer obstáculos, principalmente, no que se refere à desigualdade no mercado de trabalho. (Agência Brasil)

Lewandowski homologa delação de publicitário que trabalhou para Cabral e Pezão

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski decidiu na terça-feira (13) homologar o acordo de delação premiada do publicitário Renato Pereira, responsável por campanhas eleitorais do MDB do Rio de Janeiro, entre elas as do ex-governador Sérgio Cabral e do atual governador, Luiz Fernando Pezão.

A decisão foi tomada pelo

ministro após a Procuradoria-Geral da República (PGR) readequar os termos da delação. Em novembro do ano passado, Lewandowski devolveu o acordo à procuradoria por não concordar com as cláusulas que foram fechadas durante a gestão do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot. Na ocasião, o magistrado entendeu que a maioria dos benefícios não pode ser concedida

pelo Ministério Público. Para Lewandowski, o perdão de penas privativas de liberdade e a suspensão do prazo prescricional somente podem ser determinadas por meio de sentença judicial. O conteúdo da delação está em segredo de Justiça.

No primeiro acordo fechado com a PGR, Renato Pereira recebeu perdão de pena em todos os

crimes que confessou e foi penalizado somente por supostos desvios na campanha eleitoral de Pezão, em 2014. Pela conduta, Pereira deveria cumprir quatro anos de prisão, divididos em um ano de recolhimento noturno e três anos de prestação de serviços comunitários, além do pagamento de R\$ 1,5 milhão pelos danos causados pelos crimes. (Agência Brasil)

PGR recorre ao Supremo para anular impedimento de se aplicar condução coercitiva

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, recorreu na terça-feira (13) ao Supremo Tribunal Federal (STF) para anular a decisão do ministro da Corte Gilmar Mendes que suspendeu a aplicação da condução coercitiva para interrogatório de investigados.

Em dezembro do ano passado, Gilmar Mendes atendeu pedidos em duas ações por descumprimento de preceito funda-

mental (ADPF) protocoladas pelo PT e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), argumentando que a condução coercitiva de investigados não é compatível com a liberdade de ir e vir garantida pela Constituição.

Ao defender a revogação da liminar, Raquel Dodge afirma que a medida não está prevista no Código de Processo Penal (CPP) e não ofende o princípio constitucional da presunção da inocência. Se-

gundo a procuradora, a condução serve para evitar o ajuste de versões entre os investigados, a destruição de provas e a intimidação de testemunhas durante a deflagração de uma operação conjunta do Ministério Público e Polícia Federal.

"Dessa forma, na exata medida em que vedar a condução coercitiva para o fim de qualificação pessoal compromete a efetividade da tutela penal, e que per-

miti-la não representa excesso estatal. O juiz criminal tem o poder para conduzir o investigado ou acusado a interrogatório para fins de sua qualificação pessoal, o que não equivale a tratá-lo como culpado, nem agir de modo excessivo ou arbitrário, pois há observância do devido processo legal", argumenta a procuradora.

A data do julgamento definitivo da questão ainda não foi definido. (Agência Brasil)

Circuito Brasileiro

Duplas chegam embaladas a Maceió nos tours Mundial e Sul-Americano

Fernanda Berti/Bárbara Seixas, Victoria/Tainá e Vitor Felipe/Guto entrarão em quadra após terem sido campeões nas últimas semanas



Fernanda (esq) e Bárbara conquistaram a etapa cinco estrelas do Circuito Mundial

A etapa de Maceió (AL) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2017/2018 começa nesta semana, na Praia da Pajucarã. E três duplas chegaram embaladas à capital alagoana, já que conquistaram títulos importantes nas duas últimas semanas e esperam manter o bom desempenho na penúltima etapa do tour nacional.

Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) venceram o Major Series dos EUA, pelo Circuito Mundial 2018. Já Victoria/Tai-

ná (MS/SE) e Vitor Felipe/Guto (PB/RJ) conquistaram a etapa de Santa Cruz Cabralia, na Bahia, pelo Circuito Sul-Americano 2018. Os três times não disputam o classificatório e já estão garantidos diretamente na fase de grupos.

Fernanda Berti comentou a conquista da etapa cinco estrelas do tour internacional, a que rende mais pontos e maior premiação. A final foi vencida por 2 sets a 0 sobre as compatriotas Carol Horta e Taiana (CE). Para

a bloqueadora, o título representa um trabalho longo e complexo da comissão técnica, e espera repetir o bom desempenho em Maceió.

"Foi uma conquista muito importante pelo grande esforço de toda equipe. São diversos profissionais trabalhando conosco, então Bárbara e eu somos a parte final deste processo. Vencer um torneio de nível tão alto é excelente, mas cada competição é diferente. Vamos fazer como nos Estados Unidos, focadas em cada ponto, jogo a jogo", disse.

Quem também comemorou foi a parceria de Vitor Felipe e Guto. Eles superaram os argentinos Azaad e Capogrosso na decisão do Sul-Americano, conquistando o primeiro título do time, formando em setembro do ano passado.

Outra dupla empolgada por mais uma conquista é Tainá e Victoria. Em Santa Cruz Cabralia elas superaram as compatriotas Juliana e Andressa (CE) por 2 sets a 0 para vencerem pela segunda vez uma etapa do Circuito Sul-Americano 2018. Elas já

haviam sido campeãs em Rosário, na Argentina. Além disso, na etapa anterior do Circuito Brasileiro, fizeram final e ficaram com a prata, sendo superadas na decisão por Agatha e Duda.

O torneio conta com 24 duplas já garantidas pelo ranking são Evandro/André Stein (RJ/ES), Vitor Felipe/Guto (PB/RJ), Alison/Bruno Schmidt (ES/DF), Pedro Solberg/George (RJ/PB), Álvaro Filho/Saymon (PB/MS), Hevaldo/Arthur Lanci (CE/PR), Ramon Gomes/Fernandão (RJ/ES), Léo Vieira/Jô (DF/PB), Harley/Jeremy (DF/RJ), Márcio Gandie/Moisés (RJ/BA), Thiago/Marcus Borlini (SC/ES), Lipe/Fábio Bastos (CE), Vinicius/Luciano (ES), Benjamin/Pedro Henrique (MS/PB), Eduardo Davi/Ricardo (PR/BA) e Lucas Lima/Guto (SP).

Já as 16 duplas femininas classificadas pelo ranking são Carol Solberg/Maria Elisa (RJ), Ágatha/Duda (PR/SE), Ana Patrícia/Rebecca (MG/CE), Tainá/Victoria (SE/MS), Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ), Josi/Lili (SC/ES), Juliana/Andressa (CE/PB), Vali/Ángela (DF/RJ), Andrezza/Rachel (AM/RJ), Éri-

ca Freitas/Thati (MG/PB), Izabel/Renata (PA/RJ), Carolina Horta/Maria Clara (CE/RJ), Vivian/Naiana (PA/CE), Luiza Amélia/Semirames (CE/SP) e Sandressa/Neide (AL).

Após cinco etapas, Ágatha e Duda lideram com 1.760 pontos e o ranking geral, mas considerando o descarte do pior resultado, aparecem atrás de Carol Solberg e Maria Elisa, que somam 1.720 pontos. No masculino, os campeões mundiais Evandro e André lideram com 1.800 pontos, seguidos por Vitor Felipe/Guto, que somam 1.600 pontos.

O Circuito Brasileiro é composto por sete etapas, três que foram realizadas em 2017 - Campo Grande (MS), Natal (RN) e Itapema (SC) - e mais quatro neste ano. Além de Fortaleza (CE), João Pessoa (PB) e agora Maceió (AL), a competição passará por Aracaju (SE), de 4 a 8 de abril. Ainda em abril ocorre também a disputa do SuperPraia, que reúne os melhores times da temporada e ocorre de 25 a 29, em Brasília (DF).

Mais cinco brasileiros vencem primeiros duelos no CT 2018

A disputa pela lycra amarela do Jeep Leader do World Surf League Championship Tour ficou aberta logo no primeiro confronto da terça-feira na Austrália, com a derrota do bicampeão mundial John John Florence para o australiano Mikey Wright. Gabriel Medina ganhou o duelo seguinte e mais quatro brasileiros passaram pela repescagem, o também campeão mundial Adriano de Souza e os novatos na elite dos melhores surfistas do mundo, Tomas Hermes, Willian Cardoso e Michael Rodrigues. Além deles, Filipe Toledo e Italo Ferreira também vão disputar a terceira fase em Gold Coast por terem estreado com vitórias em Snapper Rocks.

Os dois fizeram as melhores apresentações do domingo, foram os recordistas do primeiro dia, agora terão que se enfrentar e só um seguirá na busca do título no Quiksilver Pro. Com a divisão dos surfistas nas baterias pelos posicionamentos no ranking da World Surf League, o paulista Filipe Toledo e o potiguar Italo Ferreira foram escalados na quarta bateria. Dois catarinenses competem antes deles, Willian Cardoso na abertura da terceira fase com o defensor do título na Gold Coast, Owen Wright, depois Tomas Hermes na terceira com o norte-americano Kolohe Andino.

Com a eliminação de John John Florence em último lugar em Snapper Rocks, Gabriel Medina é o cabeça de chave número 1 na terceira fase e vai enfrentar o surfista que barrou o havaiano, Mikey Wright, na sexta bateria. O também campeão mundial Adriano de Souza está na décima com a única novata de australiana na elite deste ano, Wade Carmichael. E na 12.ª e última bateria, está um dos cinco reforços da "seleção brasileira" no CT 2018, o cearense Michael Rodrigues, com o sul-africano Jordy Smith.



Gabriel Medina (SP)

A terça-feira amanheceu com ondas de 3-4 pés em Snapper Rocks, porém com grandes intervalos entre as séries e poucas entrando com boa formação para surfar na maioria das baterias. Foi assim desde a primeira do dia, com John John Florence não conseguindo reagir por falta de ondas boas para ele. O irmão mais jovem de Owen Wright e da bicampeã mundial Tyler Wright, está competindo como convidado do Quiksilver Pro e vive um bom momento, liderando o ranking do WSL Qualifying Series esse ano. Mikey Wright derrotou o bicampeão mundial com duas notas na casa dos 7 pontos nas únicas ondas que surfou na bateria.

Medina ficou mais ativo no duelo seguinte, foi em sete ondas, atacou as direitas manobrando forte de backside e não deu qualquer chance ao italiano Leonardo Fioravanti. A melhor delas foi a última, que recebeu nota 7,0 para confirmar a vitória por 13,00 a 7,90 pontos. Na terceira bateria, outra derrota inesperada de um top-5 do mundo, Matt Wilkinson, que foi finalista do Quiksilver Pro Gold Coast nos dois últimos anos e campeão em 2016. A "zebra" que derrubou o australiano foi o sul-africano Mi-

chael February, que entrou na última hora para substituir Kelly Slater, após o onze vezes campeão mundial cancelar sua participação na segunda-feira.

Duelo Brasileiro - O Brasil voltou a briga por vaga na terceira fase na quarta bateria e em dose dupla no primeiro dos dois duelos verde-amarelos da repescagem. Foi mais um confronto fraco em termos de ondas e o campeão mundial Adriano de Souza sabia que a condição do mar não estava boa, então usou a tática de ir em várias ondas e foi em treze durante a bateria. Foi o dobro do que o pernambucano Ian Gouveia pegou e foi assim que Mineirinho conseguiu a vitória por 11,40 a 10,07 pontos. Ele agora vai enfrentar o australiano Wade Carmichael, que venceu o duelo de estreantes com Jessé Mendes que fechou a terça-feira na Gold Coast.

Logo após o primeiro confronto brasileiro do dia, o australiano Joel Parkinson se conheceu Snapper Rocks muito bem, fez os recordes da repescagem, somando notas 8,70 e 8,33 no placar de 17,03 pontos. O cearense Michael Rodrigues competiu na bateria seguinte e aproveitou a boa hora do mar para mostrar todo o seu repertório de manobras modernas e progressivas. Ele surfou um

belo tubo, ficou entocado e saiu limpo para fazer mais duas manobras fortes na onda que valeu nota 8,0. Pegou outras ondas boas também para fazer o surfe de borda jogando água pra cima com grandes manobras e até aéreo acertou para liquidar o havaiano Sebastian Zietz por uma boa vantagem de 14,67 a 10,80 pontos.

Primeiras vitórias - O cearense Michael Rodrigues foi o primeiro estreante do Brasil a vencer uma bateria no CT 2018. O segundo foi o catarinense Willian Cardoso, que ganhou o outro duelo verde-amarelo da repescagem, contra o paulista Caio Ibelli. Willian respondeu a cada ataque com uma nota maior para vencer por 12,90 a 10,83 pontos. Mais dois catarinenses competiram nas baterias seguintes. Yago Dora não achou boas ondas e foi batido pelo americano Conner Coffin por 12,20 a 10,60. Mas, Tomas Hermes despachou o francês Jean Duru, mostrando o seu surf de velocidade toda a parte crítica das ondas para ganhar por 14,93 a 12,17 pontos.

Esta foi a última vitória brasileira, porque o paulista Jessé Mendes perdeu a disputa pela última vaga para a terceira fase para o também estreante na elite, Wade Carmichael, australiano que vai enfrentar Adriano de Souza na terceira fase. Com as derrotas na segunda fase, Jessé, Yago Dora, Caio Ibelli e Ian Gouveia, ficaram em 25.º lugar no Quiksilver Pro Gold Coast e marcaram apenas 420 pontos no primeiro ranking do World Surf League Championship Tour 2018.

O prazo do Quiksilver & Roxy Pro Gold Coast vai até o dia 22 em Snapper Rocks, com a etapa de abertura do World Surf League Championship Tour 2018 sendo transmitida ao vivo pelo www.worldsurfleague.com e pelo Facebook Live da WSL.

Matheus Ferreira estreia no WSK enfrentando elite do kartismo mundial na Itália



Matheus Ferreira em La Conca

Destaque do kartismo brasileiro em 2017, Matheus Ferreira tem seu primeiro grande desafio na Europa neste final de semana no WSK em La Conca, na Itália. O piloto de 11 anos estará entre os melhores pilotos do mundo na segunda etapa do Super Master Series e disputará a categoria Mini.

"Será uma experiência nova para mim. Correr na Itália ao lado de grandes pilotos com certeza vai ajudar muito no crescimento da minha carreira e quero lutar por ótimos resultados nessa competição", diz Matheus, que foi campeão paulista de kart no ano passado.

Há duas semanas, Matheus esteve na Itália para disputar a etapa de Lonato do WSK, mas o frio de -2°C com neve caiu no circuito impediu a realização da etapa, que foi cancelada. Desta vez, a etapa está mais do que confirmada, já que a temperatura na região do kartódromo que recebeu o Mun-

dial de Kart em 2015 está por volta dos 15°C durante o dia. Para competir no WSK, Matheus recebeu o convite de Mick Panigada, proprietário da equipe Energy Corse, que reparou na qualidade do piloto em sua participação no SKUSA, campeonato tradicional que ocorre nos Estados Unidos.

"Estou bastante feliz de ter recebido esse convite do Mick e espero fazer um ótimo trabalho nesse final de semana aqui na Itália. A pista de La Conca é uma das melhores do mundo e temos tudo para fazer uma boa estreia pela Energy", diz Matheus, que na semana passada foi anunciado como um dos integrantes do time Cimed Racing, com 15 pilotos em seis categorias, incluindo kart, F-4, Stock Light, Stock Car, Nascar e Indy.

As finais da etapa do WSK em La Conca estão programadas para acontecerem neste domingo.

circuito das estações

18

4 estações | 4 corridas | 1 circuito

3k, 5k, e 10k

OUTONO

18/03

São Paulo

Estádio do Pacaembu

[inscreva-se já!](http://inscreva-se.ja!)

OUTONO

18/03

São Paulo

Estádio do Pacaembu

[inscreva-se já!](http://inscreva-se.ja!)

circuitodasestacoes.com.br/2018